

**Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco**

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata de uma crítica aos que por suas atitudes tornam-se inimigos da pátria e da república.
4. Data do documento: 10 de julho de 1891.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
8. Número de palavras: 616
9. Informações Levantadas: Editorial do jornal A Província nº 150, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 68.)

A PROVINCIA

OS PEIORES CEGOS...

Houve tempo em que os republicanos his-tóricos, os inventados pelo movimento revo-lucionario de 15 de novembro affirmavam | ao Presidente da Republica que os actos do | Governo Provisorio eram os mais louvaveis | e acertados. || Pelo prisma porque viam as cousas, o Bra-sil nadava em mar de rosas e a confiança, | fóra do paiz, implantava-se no animo de | todas as nações com uma força irresistível, | tudo era feliz e esperançoso. || Então, o apoio franco e leal do valoroso | soldado, que teve o prestigio necessario para | derrocar as velhas instituições e fazer brotar | sobre os processos monarchicos a forma re-publicana, o governo opposto completamen-te diverso em sua essencia do que existia, | era divinizado, reconhecido como imprescin-divível á consolidação dos principios democra-ticos á transformação definitiva e perfeita do | paiz. || Mas o que é certo e está na consciencia | nacional, constituindo uma verdade incon-testavel no animo das nações amigas, e não | póde deixar de sel-o, porque a verdade é | vida, é que, pondo-se de parte as reformas | radicaes decretadas antecipadamente, deu-se | sob o dominio do primeiro ministerio da re-volução a inversão completa das praticas ra-cionaes que servem de normas invariaveis á | direção democratica dos paises mais adian-tados na gestão de certos ramos dos pu-blicos negocios. || Dir-se-hia que, a par da inversão constitu-cional do paiz, pretendida pela revolução, | procurava-se tambem virar de baixo para | cima os elementos de governo e com elles os | principios consagrados no direito publico, a | orientação das normas administrativas. || O que foram as pastas da Fazenda e da Agri-cultura nas mãos dos secretarios provisorios, | [ilegível] todos. || Nunca reinou maior confusão nos negocios | a elles referentes, e em certos assumptos re-gistraram-se factos comprometedores do | credito nacional e que tiveram a mais triste | repercursão no paiz e no estrangeiro. || Deixando o terreno politico, que so teve | uberdade para os germens de uma selecção | repugnante e abjecta, de intuição de perse-guição e terror, semeada pelos ministros re-cordemos ligeiramente a sorte da maior par-te dos Estados, alguns dos quaes foram en-tregues á senha de verdugos d povo e sof-fereram a mais hedionda oppressão. || Não podia o denodado factor da Republica | sellar, com a sua responsabilidade, esse pacto | tremendo , no qual pseudos-historicos e re-publicanos de alluvião queriam dirigir a | nação, isolando-a, dispensando-a e promovendo pelos processos mais irracionaes e | ante-patrioticos o seu aviltamento. || Retirada a suspeição da nação e chamados | ao poder homens da sua confiança - porque | só assim era possivel republicanisar os ele-mentos monarchicos existentes, fazendo com-vençel-a de que a Republica era nacional e | não *historica* - todos aquelles que cavaram | profundo abysmo para n'elle afundar a pa-tria, mudaram de ponto de vista e começa-ram a ver tudo por um prisma diverso, tro-caram o optimismo pelo pessimismo. || Hoje, no dominio da mais stricta economia | dos dinheiros publicos, deante da legalidade | constitucional dentro do paiz e da recon-strucção do credito brasileiro no estrangeiro, | o Ministerio salvador da honra nacional, pro-cura sacrificar o Brasil e o benemerito Deo-doro é o responsavel por tão grandes males | de má fé phantasiados. || Virarão o governo, a politica e a justiça | pelo avesso, e vendo-a agora perfeita, radi-ante, infundindo a confiança em todos os | espiritos e soerguendo a patria brasileira do | abatimento em que a prostaram, voltão o | rosto e fingem ver em suas imagens os | mesmos aleijões por elles creados. || São estes os peiores cegos e os maiores | inimigos da patria e da Republica.

